



A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) avalia de forma positiva a assinatura do Acordo de Parceria entre a União Europeia e o Mercosul, formalizada neste sábado (17), em Assunção, no Paraguai, após mais de duas décadas de negociações. A entidade reconhece o avanço representado pela conclusão do acordo, ao mesmo tempo em que ressalta a importância de uma avaliação cuidadosa de seus impactos sobre a indústria brasileira e mineira.

GERAL 7

FIEMG vê avanço na assinatura do acordo União Europeia–Mercosul e destaca a necessidade de avaliar com atenção impactos para a indústria

REGIONAL 9

Dia do Profissional da Beleza celebra força do empreendedorismo no setor em Minas Gerais

SEGURANÇA PÚBLICA 8

MONTES CLAROS

Operação da Polícia Militar resulta na prisão de suspeito por tráfico de drogas

REGIONAL 4

Sicoob Credinor destina R\$ 6,8 milhões em juros ao capital para os cooperados



Comprometido com a sustentabilidade financeira dos cooperados, o Sicoob Credinor destinou R\$ 6,8 milhões em juros ao capital para os mais de 40 mil associados. Esse valor, que figura entre os maiores da história da cooperativa, é fruto da confiança e do trabalho conjunto entre cooperados e a instituição, além de refletir a solidez da Credinor na área financeira.

SEGURANÇA PÚBLICA 8

MONTES CLAROS

Operação Sentinelas das Estradas resulta na prisão de suspeito por tráfico de drogas na LMG-653

CIDADE 6

Ações de combate ao Aedes aegypti reduzem drasticamente casos de arboviroses

Receita Federal e CIMAMS promovem evento em Januária para orientar municípios sobre parcelamento de dívidas fiscais



A Receita Federal do Brasil, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Área Mineira da Sudene (CIMAMS) e a Prefeitura de Januária, promove, na próxima quinta-feira (22 de janeiro), um importante evento voltado à regularização da situação fiscal dos municípios da região Norte de Minas.

POLÍTICA 3

Agroindústrias familiares de Minas produzem 43 mil toneladas e reforçam tradição e força econômica do estado

Às vésperas do Dia Mundial do Queijo, celebrado nesta terça-feira, 20 de janeiro, Minas Gerais realinha sua posição de destaque no cenário nacional e internacional da produção queijeira. Dados inéditos divulgados pela Emater-MG revelam que, somente em 2025, a agroindústria familiar mineira produziu cerca de 43 mil toneladas de queijos, evidenciando a relevância econômica, social e cultural dessa atividade para o estado.



CIDADE 5

EDITORIAL | ALERTA MÁXIMO: O teatro do golpe digital exige vigilância redobrada em Montes Claros

Montes Claros vive mais um capítulo preocupante da escalada dos crimes digitais no Brasil. A mais nova modalidade de estelionato, denunciada pela Polícia Civil de Minas Gerais, ultrapassa o simples envio de mensagens falsas ou ligações suspeitas: agora, os criminosos montam um verdadeiro “teatro virtual”, simulando audiências judiciais por vídeo para enganar vítimas e induzi-las a realizar pagamentos imediatos via PIX.

Somente nesta semana, três casos foram relatados no Norte de Minas, mas o número real tende a ser maior. O constrangimento, o medo e a vergonha ainda silenciam muitas vítimas. O alerta, portanto, não é apenas policial — é social, institucional e coletivo.

O que mais assusta nesse novo golpe não é apenas o prejuízo financeiro, mas o grau de sofisticação. Os estelionatários se aproveitam de informações reais de processos

judiciais, acessadas de forma ilícita ou por meio de consultas públicas, e constroem uma narrativa convincente. Há roteiro, figurino, cenário e até linguagem técnica. Tudo cuidadosamente planejado para criar uma falsa sensação de legitimidade.

O uso de plataformas de videoconferência, fundos que imitam salas de tribunais, bandeiras oficiais e supostos “magistrados” de terno transforma o crime em uma encenação perigosa. Diante desse

contexto, não é razoável culpar a vítima. Qualquer cidadão, diante da autoridade simbólica da Justiça, pode ser levado ao erro.

O golpe se ancora em dois sentimentos humanos universais: urgência e esperança. Urgência para resolver um processo, liberar um valor, evitar um problema maior. Esperança de finalmente receber um dinheiro aguardado há meses ou anos. Essa combinação é explosiva — e os criminosos sabem disso.

Ainda mais grave é a tentativa de captura de biometria facial, como relatado por uma das vítimas. Ao pedir que a pessoa olhe fixamente para a câmera e apresente documentos, os criminosos buscam burlar sistemas de segurança bancária. Trata-se de um salto perigoso: o golpe deixa de ser apenas financeiro e passa a ameaçar a identidade digital do cidadão.

Em um mundo cada vez mais dependente de reconhecimento facial

para acessar contas, assinar contratos e validar transações, a captura indevida de imagens representa um risco de longo prazo, com consequências que podem se estender por meses ou até anos.

É preciso reafirmar, com todas as letras: o Poder Judiciário não solicita pagamentos via PIX em audiências, virtuais ou presenciais. Custas judiciais seguem ritos formais, com guias oficiais emitidas pelos próprios sistemas dos tribu-



PAULA PEREIRA
JORNALISTA/ PROGRAMADORA
VISUAL/ ANALISTA DE MARKETING

Por uma transição justa dos sistemas alimentares. Mas justa para quem?

Uma das questões mais urgentes da agenda global, em meio a eventos climáticos extremos cada vez mais recorrentes, é a proteção e promoção do Direito Humano à Alimentação Adequada em um processo de transição justa dos sistemas alimentares.

É importante explicar o que é a transição dos sistemas alimentares. É a mudança necessária do modelo agroindustrial, de grandes propriedades agrícolas que produzem commodities, como soja e milho, para iniciativas mais sustentáveis e diversificadas, que tenham foco em alimentos saudáveis e na segurança alimentar e nutricional da população.

A transição para sistemas ali-

mentares que não espoliem o planeta envolve práticas regenerativas do solo, sem uso de venenos e derivados fósseis, que respeitam o meio ambiente e os recursos naturais, dialogando com conhecimentos tradicionais, populares e atuais e que reduzam as desigualdades sócio-econômicas.

Mas o que significa uma transição realmente justa dos sistemas alimentares? Seria justa para quem?

É preciso considerar diferentes perspectivas sociais, ambientais, econômicas e políticas para chegar a uma resposta satisfatória e que aponte um caminho possível.

Enquanto Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável,

estamos problematizando essas questões, enquanto colocamos na mesa diferentes abordagens para identificar convergências e divergências e evidenciar desafios, quando se fala em justiça, participação social e equidade em torno da alimentação adequada, acessível e saudável.

Para responder para quem a transição dos sistemas alimentares deve ser justa, é necessário discutir formas de mensurar justiça em processos tão desiguais como os que marcam a realidade brasileira. E também avaliar os indicadores que poderiam levar a um sistema alimentar realmente justo, o que não significa considerar apenas marcadores de re-

dução de emissões de gases do efeito estufa.

Hoje, os processos que constituem nossos sistemas alimentares dominantes, desde o uso da terra à distribuição e venda dos alimentos, são responsáveis por cerca de 70% das emissões de gases estufa do Brasil. Na prática, esse modelo afeta diretamente os próprios sistemas alimentares, que são impactados pelas mudanças climáticas e seus eventos extremos, sejam secas, enchentes ou mesmo oscilações não comuns de temperatura.

Consequentemente, a fome e a insegurança alimentar, que já são parte da rotina de quase 1 bilhão de pessoas no planeta, vão se alastrar ainda mais.

Destacamos que não há justiça se os grupos mais atingidos pelos impactos da crise climática não participam das decisões. Vulnerabilidade, portanto, não é apenas uma condição a ser considerada, mas deve ser entendido como um indicador-chave de justiça e injustiça.

Nesse sentido, defender uma transição justa implica garantir um processo de governança global, regional e nacional com participação social de grupos como povos indígenas, comunidades tradicionais, pequenos produtores rurais e comunidades periféricas. Pois aqueles que enfrentam os desafios cotidianos da crise climática também geram experiências reais de

adaptação.

Somente uma governança participativa e representativa possibilitará o enfrentamento de desigualdades estruturais, fortalecerá culturas alimentares locais, recuperará e protegerá nossa sociobiodiversidade. Os caminhos possíveis precisam considerar as pessoas, os territórios e a vida, e não apenas indicadores de carbono.

Não há solução climática sem transformar profundamente a forma como produzimos, distribuímos e consumimos alimentos. Para isso, torna-se indispensável trazer a saúde pública e a justiça social para o centro da agenda. Essa é a base para uma transição verdadeiramente justa e sustentável.

ELISABETTA RECINE E GLENN MAKUTA
MEMBROS DO NÚCLEO GESTOR DA ALIANÇA
PELA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL

Promessa ou “pró-meta” de Ano Novo: a urgência da inovação em 2026

THOMAS GAUTIER
CEO DO FRETO EM 2021

No início de 2026, executivos enfrentam um cenário em que nunca se falou tanto sobre futuro — e nunca foi tão difícil planejar com segurança os próximos meses. Nessa época, ao mesmo tempo em que ganham força previsões de mercado, consumo, tecnologia ou mudanças climáticas, tem virado consenso a ideia de que, melhor do que acertar a previsão é fortalecer a capacidade adaptativa. Estar apto a tomar decisões rápidas para reagir à medida que o cenário muda. Sem essa capacidade, a inovação atrasa, margens encolhem e a empresa chega sempre depois.

Em vez das tradicionais promessas de Ano Novo, portanto, há espaço para as “pró-metas”. Elas são mais que intenção. Significam processos claros e simplificados, indicadores transparentes, acompanhamento contínuo e times capacitados para avançar, preparando as pessoas para agir o quanto antes.

Sim, há urgência. De acordo com a “PwC CEO Survey 2025”, a alternativa para se manter competitivo é acelerar a transformação. O estudo realizado com quase 5 mil líderes empresariais de 100 países identificou que — na visão de quase metade dos entrevistados no Brasil — suas empresas não serão viáveis por mais de 10 anos, se mantiverem o rumo atual.

E não é indicado esperar muito para agir. Na visão dos líderes, a falta de mão de obra qualificada, um ativo que leva tempo para ser aperfeiçoado, tem maior potencial de gerar perdas financeiras que instabilidade macroeconômica, riscos cibernéticos, mudanças climáticas e até inflação.

Nessa realidade, nem sempre se sobressai quem apenas prevê o futuro. Vence quem responde melhor às novas demandas e se adapta. A estratégia deixa de ser um simples evento anual em que os executivos se reúnem em um hotel com dinâmicas de grupo e refeições espetaculares para pensar a empresa. Quando a revisão dos planos é pontual, não resiste ao primeiro choque. Precisa ir além, utilizando o aprendizado diário de cada um para lidar com erros, realocar recursos e ajustar o plano em pleno voo.

Fazer pró-metas para 2026 envolve estabelecer objetivos factíveis e comunicar com clareza para que os times entendam a mensagem e respondam todos os dias a esse novo futuro — e às metas estipuladas. O abismo entre o topo e a ponta ainda é um dos maiores gargalos da gestão organizacional na hora de transformar as promessas em uma cultura pró-meta.

Falta diálogo e direção. Na área de Supply Chain, um estudo global da Gartner de 2024 indica que apenas 29% das mais de 500 organizações escutadas têm desenvolvido pelo menos três das cinco frentes fundamentais listadas pela consultoria americana para se manterem competitivas: agilidade, resiliência, regionalização, ecossistemas integrados e estratégias conectadas.

Os colaboradores também precisam se interessar pela mudança e entender como fazer diferente. Sete a cada dez profissionais não compreendem o próprio papel na transição, gerando falta de engajamento e resistência às novidades.

Ser pró-meta é uma via de mão



dupla, em que todos os envolvidos são responsáveis. A Maersk, por exemplo, tem se dedicado a passar de gigante do transporte marítimo a integradora logística global. No en-

tanto, o CFO da companhia, Patrick Jany, alerta para o risco de sistemas apenas teóricos: se a inovação não for prática nem atender às reais necessidades, os colaboradores priori-

zam alternativas manuais, matando a produtividade.

Não se trata apenas de correr para implantar tecnologia. É necessário garantir que a organização es-

teja preparada para responder com agilidade. Em 2026, não basta perseguir a inovação. É preciso estruturar, medir e sustentar a mudança. Você faz promessa ou pró-meta?

Receita Federal e CIMAMS promovem evento em Januária para orientar municípios sobre parcelamento de dívidas fiscais

A Receita Federal do Brasil, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Área Mineira da Sudene (CIMAMS) e a Prefeitura de Januária, promove, na próxima quinta-feira (22 de janeiro), um importante evento voltado à regularização da situação fiscal dos municípios da região Norte de Minas. A programação contará com palestra técnica e atendimentos individualizados e será realizada no Espaço da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em Januária.

A iniciativa tem como base a Lei do Parcelamento Excepcional para Municípios (PEM), instituída pela Emenda Constitucional nº 136/2025, e tem como principal objetivo apresentar aos gestores públicos as diretrizes, regras e oportunidades oferecidas pela nova legislação. O parcelamento permite a renegociação de débitos tributários dos municípios com condições especiais, proporcionando maior segurança jurídica, previsibilidade orçamentária e equilíbrio financeiro às administrações municipais.

Durante o encontro, técnicos da Receita Federal irão detalhar os principais pontos do parcelamento excepcional, esclarecendo dúvidas

sobre os critérios de adesão, prazos, benefícios e impactos para as finanças municipais. Entre as vantagens previstas na legislação estão a redução do valor total das dívidas, a diminuição do número de parcelas e condições mais favoráveis de pagamento, o que representa um alívio significativo para os cofres públicos e amplia a capacidade de investimento dos municípios em políticas públicas essenciais.

O evento é direcionado especialmente a prefeitos, procuradores municipais, gestores das áreas de Fazenda e Finanças, além de equipes técnicas das administrações públicas dos municípios que integram o Polo Januária. Estão convidados representantes de São Francisco, Pedras de Maria da Cruz, Itacarambi, Manga, Miravânia, Juvenília, Montalvânia, Bonito de Minas, Cônego Marinho, Chapada Gaúcha, Icarai de Minas, Pintópolis, São Romão e Urucuia.

Para o delegado da Receita Federal em Montes Claros, Filipe Araújo Florêncio, a iniciativa representa uma oportunidade estratégica para os municípios aprimorarem sua gestão fiscal. “É uma iniciativa extremamente importante, por isso

contamos com a participação dos prefeitos, secretários de Finanças e procuradores municipais. Estaremos à disposição para dialogar, esclarecer dúvidas e contribuir para a melhoria da gestão pública”, destacou. Segundo ele, o contato direto entre os gestores municipais e a Receita Federal fortalece a cooperação institucional e facilita a compreensão das normas e procedimentos necessários à adesão ao parcelamento.

A coordenadora do Departamento de Convênios e Políticas Sociais do CIMAMS, Karla Eriely Magalhães, também ressaltou a relevância do evento e o papel do consórcio no apoio aos municípios. “O CIMAMS, enquanto instrumento de apoio à gestão pública, apoia ações como esta, promovida pela Receita Federal, que auxiliam os municípios na adesão ao parcelamento, cujo prazo se encerra em agosto. É fundamental que os gestores estejam atentos a esse prazo e avaliem, com responsabilidade, os impactos positivos que a medida pode trazer ao equilíbrio financeiro municipal”, afirmou.

De acordo com Karla Eriely, o atendimento durante o evento será organizado por territórios, o que permitirá um acolhimento mais in-

dividualizado e uma análise mais precisa da realidade fiscal de cada município. “Essa organização possibilita orientar de forma mais eficaz cada administração, considerando suas particularidades e necessidades. Esperamos os municípios do Polo Januária no dia 22 de janeiro”, completou.

Durante a divulgação do evento, o delegado Filipe Araújo Florêncio fez questão de agradecer o apoio das instituições parceiras envolvidas na realização da iniciativa. “Agradeço ao CIMAMS, pela estrutura logística e pela articulação junto aos municípios; à Prefeitura de Januária, pela receptividade em uma cidade tão acolhedora; e à OAB, pela cessão do espaço, na pessoa da doutora Ana Paula. Muito obrigado a todos. Afinal, juntos somos mais fortes”, concluiu.

Com a realização do evento, a expectativa é de que os municípios da região tenham acesso a informações qualificadas e suporte técnico adequado para tomar decisões mais seguras sobre a adesão ao parcelamento, fortalecendo a saúde financeira das administrações municipais e contribuindo para uma gestão pública mais eficiente e responsável.



Nota Fiscal Mineira vai distribuir R\$ 160 mil na campanha especial de férias “Sorte no Tanque”

A campanha “Sorte no Tanque”, edição especial de férias da Nota Fiscal Mineira, já está em andamento e promete movimentar consumidores de todo o estado. A iniciativa vai distribuir R\$ 160 mil em prêmios, beneficiando tanto cidadãos quanto entidades de assistência social, a partir de notas fiscais emitidas em postos de combustíveis entre os dias 17 de janeiro e 21 de fevereiro.

O sorteio será realizado pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (SEF/MG) no dia 2 de março, reforçando o objetivo do programa de estimular a cidadania fiscal, combater a sonegação e, ao mesmo tempo, apoiar instituições sociais cadastradas.

Campanha é válida em todo o estado

A ação é válida exclusivamente para abastecimentos ou troca de óleo em postos de combustíveis,

em qualquer município mineiro. Para participar, o consumidor deve solicitar a emissão da Nota Fiscal de Consumidor eletrônica (NFC-e) ou da Nota Fiscal eletrônica (NF-e) com a inclusão do CPF no momento da compra.

Durante o período promocional, cada documento fiscal emitido gera bilhetes em dobro, aumentando significativamente as chances de premiação. A regra vale para todas as notas fiscais registradas entre 17/1 e 21/2.

Distribuição dos prêmios

Na campanha “Sorte no Tanque”, serão sorteados:

- Dois consumidores, que receberão R\$ 50 mil cada;
- Seis entidades de assistência social, vinculadas aos CPFs dos consumidores premiados, que receberão R\$ 10 mil cada.

Ao todo, a campanha irá in-

jetar R\$ 160 mil diretamente na economia e no fortalecimento de instituições sociais que atuam em áreas como assistência social, saúde, educação e apoio a populações vulneráveis.

Entidades sociais também são beneficiadas

Um dos diferenciais da Nota Fiscal Mineira é o incentivo à solidariedade. No momento do cadastro no aplicativo, o consumidor pode indicar até três entidades de assistência social regularmente registradas junto ao Estado. Caso seja contemplado em algum sorteio, uma dessas instituições também será automaticamente premiada.

Se o participante não fizer a indicação, o próprio sistema realiza um sorteio randômico entre as entidades habilitadas, garantindo que os recursos cheguem a organizações sociais de forma transparente e de-

mocrática.

Premiações anteriores reforçam credibilidade

A campanha “Sorte no Tanque” já teve vencedores em edições anteriores. O primeiro prêmio especial de R\$ 50 mil, sorteado em outubro de 2025, foi para Leonardo Carmônio, de 36 anos, morador de Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Já o segundo prêmio, no valor de R\$ 50 mil, sorteado em novembro de 2025, contemplou Glauco Rezende, de 46 anos, residente em Belo Horizonte.

Os casos demonstram que o programa alcança consumidores de diferentes regiões e perfis, reforçando a transparência e a confiabilidade da iniciativa.

Balanco do programa Nota Fiscal Mineira

Desde o lançamento da Nota Fiscal Mineira, em agosto de 2024, o programa já apresentou resultados expressivos. De acordo com a Secretaria de Estado de Fazenda, mais de 35 mil prêmios já foram entregues, totalizando R\$ 19 milhões distribuídos entre consumidores e entidades de assistência social em todo o estado.

Além de beneficiar diretamente os participantes, a iniciativa tem contribuído para o fortalecimento da arrecadação estadual, a formalização das relações de consumo e o financiamento de políticas públicas.

Como participar da Nota Fiscal Mineira

- Para concorrer aos sorteios, o processo é simples e totalmente digital. O consumidor deve:
- Baixar o aplicativo Nota Fiscal Mineira no celular;
- Realizar o cadastro no sistema;
- Solicitar a nota fiscal com CPF em todas as compras, especialmente

nos postos de combustíveis durante a campanha.

Não é necessário realizar nenhuma outra ação. Os bilhetes são gerados automaticamente, de acordo com as notas fiscais registradas no CPF do participante.

Mais informações

Outras informações sobre a campanha “Sorte no Tanque”, regulação, entidades participantes e histórico de sorteios podem ser acessadas no site oficial do programa: notafiscalmineira.fazenda.mg.gov.br

Com a campanha especial de férias, o Governo de Minas reafirma o compromisso de unir educação fiscal, cidadania, transparência e responsabilidade social, transformando um gesto simples do dia a dia — pedir a nota fiscal — em benefícios concretos para toda a sociedade mineira.

Governo de Minas quita primeira parcela do Propag e avança no reequilíbrio das finanças estaduais

O Governo de Minas Gerais deu mais um passo importante no processo de reorganização fiscal do Estado ao quitar, nesta quinta-feira (15/1), a primeira parcela do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). O valor pago ao Tesouro Nacional foi de R\$ 102 milhões, marcando o início efetivo do cumprimento das obrigações assumidas após a adesão formal ao programa.

A entrada de Minas no Propag foi oficializada com a assinatura do aditivo contratual em 31 de dezembro de 2025, consolidando uma nova etapa na relação financeira entre o Estado e a União. A medida representa uma

mudança estrutural relevante no perfil do endividamento mineiro, considerada estratégica para garantir maior previsibilidade orçamentária e sustentabilidade fiscal a médio e longo prazos.

Mudança no perfil da dívida

Com a adesão ao Propag, o Governo de Minas passou a contar com a revisão dos encargos financeiros da dívida, que agora são corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acrescido de juros reais de 0% ao ano. A alteração reduz significativamente o peso dos juros sobre o passivo estadual e cria

condições mais equilibradas para o pagamento da dívida histórica com a União.

Como contrapartida para usufruir dos benefícios do programa, o Estado ofereceu ativos suficientes para a amortização de 20% do saldo devedor, demonstrando compromisso com a redução efetiva do montante devido.

Dívida refinanciada em longo prazo

O saldo devedor confessado por Minas Gerais junto à União foi apurado em R\$ 179,3 bilhões, considerando a data-base de 1º de janeiro

de 2025. Esse valor foi refinanciado pelo prazo de 360 meses, o equivalente a 30 anos, o que possibilita ao Estado distribuir os pagamentos de forma mais compatível com sua capacidade financeira.

Além disso, o contrato estabelece obrigações adicionais voltadas ao fortalecimento do pacto federativo e ao desenvolvimento social. Minas assumiu o compromisso de realizar aportes anuais ao Fundo de Equalização Federativa (FEF), correspondentes a 1% do saldo devedor, bem como de executar investimentos em áreas estratégicas no mesmo percentual, ampliando o impacto positivo do acordo para além do ajuste fiscal.

garantir que o processo de ajuste contribua para o desenvolvimento social e econômico do Estado.

Retomada da regularidade fiscal

A entrada de Minas Gerais no Propag também simboliza a retomada do pagamento integral das operações de crédito com garantia da União, reforçando a regularidade fiscal e contratual do Estado. Apenas no período entre 1º e 15 de janeiro, foram pagos R\$ 14 milhões referentes a contratos que venceram nesse intervalo, demonstrando a retomada gradual do cumprimento dos compromissos financeiros.

De acordo com o Governo do Estado, a medida fortalece a credibilidade institucional de Minas Gerais junto ao governo federal, ao mercado e a organismos de controle, além de criar um ambiente mais favorável para novos investimentos.

com base nas regras do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), que esteve em vigor entre outubro de 2024 e dezembro de 2025.

A transição do RRF para o Propag representa uma mudança de estratégia na condução da política fiscal mineira, com foco em soluções de longo prazo e maior equilíbrio entre ajuste financeiro e investimentos estruturantes.

Compromisso com o futuro

Com o pagamento da primeira parcela do Propag, o Governo de Minas reafirma o compromisso com a responsabilidade fiscal, a transparência e a reconstrução da capacidade de investimento do Estado. A expectativa é que o novo modelo de renegociação da dívida contribua para liberar recursos ao longo dos próximos anos, permitindo mais investimentos em áreas prioritárias como saúde, educação, segurança e infraestrutura.

A quitação do parcelamento inicial é vista como um marco simbólico e prático na trajetória de superação das dificuldades financeiras enfrentadas por Minas Gerais nas últimas décadas, sinalizando um novo ciclo de estabilidade e planejamento para o futuro do Estado.



Sicoob Credinor destina R\$ 6,8 milhões em juros ao capital para os cooperados

Valor destinado ratifica o sucesso do modelo cooperativo e promove uma distribuição justa dos resultados aos cooperados

Comprometido com a sustentabilidade financeira dos cooperados, o Sicoob Credinor destinou R\$ 6,8 milhões em juros ao capital para os mais de 40 mil associados. Esse valor, que figura entre os maiores da história da cooperativa, é fruto da confiança e do trabalho conjunto entre cooperados e a instituição, além de refletir a solidez da Credinor na área financeira.

De acordo com o presidente do Sicoob Credinor, Dario Colares, “a cada ano, buscamos sempre proporcionar o melhor retorno financeiro aos nossos cooperados, e assim fortalecer a relação de confiança e de crescimento mútuo. O repasse dos juros ao capital é prova do compromisso com a transparência e a sustentabilidade das finanças dos nossos cooperados, que compartilham os frutos desse trabalho”, enfatiza.

A integralização do capital é uma estratégia importante para quem busca equilibrar as finanças e, ao mesmo tempo, obter benefícios ao longo do ano. Quanto maior o valor depositado na conta capital, maior o retorno financeiro ao final do exercício. Os juros sobre o capital são distribuídos anualmente e, ao incorporar recursos, o cooperado garante maior rentabilidade em comparação a outras opções de investimentos tradicionais.

Esse modelo traz ainda outros benefícios, como o acesso facilitado a produtos e serviços da cooperativa, incluindo crédito com condições mais favoráveis, o que contribui para o planejamento financeiro, pessoal e familiar. Além disso, a conta capital representa uma forma de garantir maior segurança financeira, já que o dinheiro permanece dentro da cooperativa, uma instituição sólida e que segue um modelo de gestão responsável.

“Nosso objetivo é sempre proporcionar aos cooperados mais do que apenas um serviço financeiro. Queremos que todos se sintam parte do sucesso da cooperativa. Por isso, incentivamos a integralização do capital, que além de fortalecer a Credinor contribui diretamente para o crescimento e desenvolvimento do próprio cooperado”, finaliza Dario.



PPGDS/Unimontes alcança nota 6 na avaliação da Capes/MEC e consolida excelência acadêmica com forte impacto social

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social (PPGDS) da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) alcançou um novo e expressivo patamar de excelência acadêmica ao conquistar a nota 6 na Avaliação Quadrienal 2020/2024 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC). O resultado representa um marco histórico para a instituição e reafirma o protagonismo do Programa no cenário nacional e internacional da pós-graduação stricto sensu.

A nota 6 é atribuída pela Capes a programas que demonstram alto padrão de qualidade acadêmica, produção científica consistente, impacto social relevante e forte inserção internacional. No caso do PPGDS, a avaliação confirma uma trajetória contínua de crescimento e amadurecimento institucional. No ciclo anterior, mesmo em meio aos desafios impostos pela pandemia da Covid-19, o Programa avançou da nota 4 para 5. Agora, consolida esse percurso ao elevar-se de 5 para 6, posicionando-se entre os programas de excelência do país na área do desenvolvimento social.

Para o coordenador do PPGDS, professor Narciso Ferreira dos Santos, a conquista vai muito além de um indicador numérico. “A nota 6 reconhece a excelência do Programa, a relevância de sua produção científica, a força de sua interna-

cionalização e o impacto de suas ações na universidade e na sociedade. Mais do que um conceito, esse resultado expressa um projeto acadêmico coletivo, interdisciplinar e socialmente comprometido, que forma pesquisadores capazes de atuar nas realidades sociais, fortalecer políticas públicas e contribuir para o desenvolvimento social em múltiplas escalas”, destacou.

Internacionalização como eixo estratégico

Um dos principais fatores que contribuíram para o reconhecimento do PPGDS foi o avanço consistente na internacionalização, considerada elemento central na avaliação da Capes. No último quadriênio, docentes do Programa realizaram estágios de pós-doutorado na Europa e na América Latina, ampliaram sua atuação em redes internacionais de pesquisa e fortaleceram parcerias acadêmicas com instituições de ensino e pesquisa de países como Alemanha, Inglaterra, Espanha, Portugal, Cuba, Colômbia e Equador.

Segundo o reitor da Unimontes, professor Wagner de Paulo Santiago, essas articulações internacionais resultaram em publicações conjuntas, participação em cursos e eventos científicos no exterior, intercâmbios acadêmicos, visitas técnicas e no desenvolvimento de projetos financiados por agências

internacionais. “Essas parcerias ampliam a circulação da produção científica do Programa e qualificam ainda mais a formação dos estudantes”, ressaltou.

Além disso, o PPGDS tem recebido estudantes oriundos da África e da Europa, o que contribui para a diversidade cultural, o intercâmbio de saberes e o fortalecimento da inserção internacional do Programa. Essa experiência multicultural amplia o horizonte formativo dos discentes e reforça o diálogo entre diferentes realidades sociais e territoriais.

Trajetória histórica e formação qualificada

Criado em 2003, o PPGDS foi o primeiro Programa de Pós-Graduação stricto sensu da Unimontes, sendo reconhecido pela Capes em 2005. Desde então, sua trajetória tem sido marcada por crescimento contínuo, ampliação da produção científica, fortalecimento institucional e compromisso com o desenvolvimento social do Norte de Minas e do Brasil.

A aprovação do curso de doutorado, em 2014, ampliou significativamente a capacidade formativa do Programa. Ao longo de sua história, o PPGDS já titulou mais de 340 mestres e 49 doutores, cujos egressos atuam em universidades públicas e privadas, institutos federais, órgãos governamentais, organiza-

ções da sociedade civil e iniciativas voltadas ao desenvolvimento social e territorial.

O corpo docente é composto atualmente por 20 professores permanentes, três colaboradores e dois visitantes, reunindo trajetórias acadêmicas diversas nas áreas das ciências humanas, sociais aplicadas, ambientais e tecnológicas. A estabilidade do quadro, a atuação coletiva, o engajamento em projetos integradores e a sólida produção intelectual foram aspectos fortemente reconhecidos pela avaliação da Capes/MEC.

Compromisso com políticas públicas e demandas sociais

Outro diferencial do PPGDS é seu forte compromisso com pesquisas voltadas às políticas públicas e às demandas sociais concretas. As investigações desenvolvidas pelo Programa abrangem temas como planejamento urbano e regional, desenvolvimento territorial, conflitos ambientais, desigualdades sociais, estudos de gênero e queer, direitos humanos, povos e comunidades tradicionais e processos de territorialização em contextos rurais e urbanos.

Somente no último quadriênio, foram registrados mais de 71 projetos de pesquisa, financiados por instituições como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), o Conse-

lho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Ford Foundation, além de recursos oriundos de emendas parlamentares, prefeituras e outras entidades públicas. Ao todo, quase R\$ 9 milhões foram investidos na produção científica e em ações voltadas ao enfrentamento de problemas sociais.

Os resultados dessas pesquisas têm se materializado em assessorias técnicas, formações, oficinas, cartografias sociais e ações de extensão que fortalecem políticas públicas, apoiam grupos vulnerabilizados e contribuem para a qualificação de territórios e comunidades, tanto no meio urbano quanto no rural, incluindo povos e comunidades tradicionais.

Interiorização da pós-graduação e parcerias institucionais

O PPGDS também se destacou pela aprovação das turmas de Mestrado Interinstitucional (Minter) e Doutorado Interinstitucional (Dinter), implementadas em parceria com o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG). A proposta foi avaliada com excelência pela Capes/MEC e representa um marco no processo de interiorização da pós-graduação, ao garantir formação de alto nível para docentes e servidores da região.

A iniciativa fortalece o papel do Programa como formador de recursos humanos altamente qualificados em áreas estratégicas para o desenvolvimento local, regional e nacional, contribuindo para a redução das desigualdades no acesso à formação avançada.

Produção científica e visibilidade internacional

Os eventos acadêmicos promovidos pelo PPGDS também ganharam projeção nacional e internacional. Realizados de forma bienal, esses encontros passaram a integrar agendas científicas globais em temas como povos e comunidades tradicionais, políticas públicas, desenvolvimento e combate à pobreza, ampliando a visibilidade do Programa e consolidando sua inserção em debates contemporâneos de relevância mundial.

Com a conquista da nota 6, o PPGDS/Unimontes reafirma sua posição como referência em pesquisa, formação qualificada e compromisso social. O resultado não apenas reconhece o trabalho desenvolvido ao longo dos anos, mas também projeta novos desafios e responsabilidades, fortalecendo o papel da Unimontes na produção de conhecimento crítico, socialmente comprometido e conectado às realidades locais e globais.



O Empreendedor Paulo de Tarso Pereira David, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização Ambiental do Norte de Minas (URA NM), a Licença de Operação Corretiva (LOC) para as Fazendas Itapoã, Shangrilá, Candelária e São Vicente, as atividades de Aquicultura e/ou unidade de pesca esportiva tipo pesque-pague, exceto tanque-rede; Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura; Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muars, ovinos e caprinos, em regime extensivo; e Culturas anuais, semiperenes e perenes e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura, nos municípios de Capitão Enéas e Janaúba/MG, Classe 4, Fator locacional 1 na modalidade do licenciamento LAC2, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 16064/2025.

O requerente informa que o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), encontram-se à disposição dos interessados na forma digital pelo link https://drive.google.com/drive/folders/1_nmwjzOG-Rz9sQT0TwedlxbpyJufuuTb?usp=sharing. Maiores informações acerca do requerimento para realização de Audiência Pública podem ser obtidas no site <http://sistemas.meioambiente.mg.gov.br/licenciamento/site/consulta-audiencia>.

DIA MUNDIAL DO QUEIJO

Agroindústrias familiares de Minas produzem 43 mil toneladas e reforçam tradição e força econômica do estado

Às vésperas do Dia Mundial do Queijo, celebrado nesta terça-feira, 20 de janeiro, Minas Gerais reafirma sua posição de destaque no cenário nacional e internacional da produção queijeira. Dados inéditos divulgados pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) revelam que, somente em 2025, a agroindústria familiar mineira produziu cerca de 43 mil toneladas de queijos, evidenciando a relevância econômica, social e cultural dessa atividade para o estado.

O levantamento foi elaborado a partir de informações coletadas pelos escritórios da Emater-MG em mais de 800 municípios, oferecendo um retrato detalhado e abrangente da produção no meio rural. Além do volume expressivo, os da-

dos destacam a diversidade de produtos e a capilaridade da atividade, presente em praticamente todas as regiões mineiras.

Produção que movimenta a economia e preserva a cultura

Minas Gerais é reconhecida historicamente como a terra dos queijos, e a agroindústria familiar tem papel central nessa identidade. A produção artesanal e industrializada gera emprego, renda e contribui para a fixação das famílias no campo, além de agregar valor ao leite produzido nas propriedades rurais.

Para o vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, os números reforçam o protagonismo dos produtores familiares. “Nossos produtores são motivo de orgulho para

todo o estado. Essas famílias mantêm a tradição viva e movimentam a economia de Minas Gerais, com uma fabricação de excelência, que nos torna referência não só para o Brasil, mas para o mundo”, destacou.

Mais de 12 mil empreendimentos familiares

O estudo da Emater-MG aponta que o estado conta atualmente com 12,5 mil empreendimentos individuais da agroindústria familiar dedicados à produção de queijos. Esses produtores elaboram uma ampla variedade de tipos, atendendo tanto ao mercado local quanto a novos nichos de consumo.

Entre os produtos feitos com leite pasteurizado, destacam-se

o queijo minas frescal, muçarela, queijo minas padrão, parmesão, prato, provolone, requeijão e ricota, além de derivados de leite de cabra e de búfala, como boursin e burrata, que têm ganhado espaço e valorização no mercado.

Queijos artesanais concentram maior volume

Apesar da diversidade de produtos industrializados, são os queijos artesanais, produzidos a partir de leite cru, que concentram a maior parte da produção da agroindústria familiar mineira. Em 2025, esse segmento alcançou 32,1 mil toneladas, o que representa aproximadamente 74,6% de todo o queijo produzido pelas famílias no estado.

Atualmente, Minas Gerais reúne

8,8 mil agroindústrias familiares voltadas especificamente à produção de queijos artesanais, distribuídas em diferentes regiões, cada uma com técnicas próprias, saberes tradicionais e identidade cultural transmitida de geração em geração.

Segundo a coordenadora técnica da Emater-MG na área de Queijos Artesanais, Rayanne Soalheiro de Souza, esse modelo produtivo tem impacto direto no desenvolvimento rural. “A produção de queijos artesanais representa um salto estratégico para a diversificação econômica e a agregação de valor ao leite produzido nas propriedades. Esse modelo fortalece o desenvolvimento sustentável das famílias e das comunidades rurais”, explica.

Ela ressalta ainda o papel da assistência técnica. “A Emater-MG atua na capacitação e na organização desses produtores, buscando a melhoria contínua da qualidade do produto e a inserção dos queijos em mercados formais, ampliando oportunidades e renda”, completa.

Queijo Minas Artesanal é destaque

Dentro do universo dos queijos artesanais, o Queijo Minas Artesanal (QMA) se consolida como o principal símbolo da produção familiar no estado. Em 2025, a produção estimada do QMA chegou a 18,4 mil toneladas, envolvendo cerca de 3,5 mil agroindústrias familiares espalhadas pelo território mineiro.

No final de 2024, os Modos de

Fazer o Queijo Minas Artesanal foram reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco, um marco histórico que reforça o valor cultural, social e econômico da atividade.

Atualmente, Minas Gerais possui dez regiões oficialmente caracterizadas como produtoras de Queijo Minas Artesanal: Araxá, Campo das Vertentes, Canastra, Cerrado, Diamantina, Entre Serras da Piedade ao Caraça, Serra do Salitre, Serras da Ibitipoca, Serro e Triângulo Mineiro.

Além dessas, o estado conta com outras seis regiões reconhecidas pela produção de diferentes tipos de queijos artesanais, como Alagoa, Mantiqueira de Minas, Serra Geral do Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha (Queijo Cabacinha), Vale do Suaçuí e Vale do Mucuri (Requeijão Moreno).

Tradição, identidade e futuro

Às vésperas do Dia Mundial do Queijo, os números divulgados pela Emater-MG confirmam que Minas Gerais não apenas preserva uma tradição secular, mas também aposta na inovação, na qualificação e na valorização da agroindústria familiar como estratégia de desenvolvimento econômico e social.

Com produção expressiva, reconhecimento internacional e forte identidade cultural, o queijo mineiro segue como um dos maiores símbolos do estado, conectando passado, presente e futuro no campo e na mesa dos consumidores.



Painel Permanente de Poesia Juca Silva Neto celebra 44 anos com obra da poetisa Catiane D’áura

Em 2026, o tradicional Painel Permanente de Poesia Juca Silva Neto completa 44 anos de existência, consolidando-se como um dos mais importantes espaços de valorização da poesia e da literatura em Montes Claros e em todo o Norte de Minas. Para marcar mais um capítulo dessa trajetória cultural, o painel recebe, na segunda quinzena de janeiro, a obra da poetisa Catiane D’áura, reunindo versos que refletem sensibilidade, memória e experiências femininas.

Formada em Letras, Catiane D’áura é natural de Coração de Jesus, município do Norte de Minas, mas atualmente reside na cidade de

Tombos. A autora construiu sua trajetória literária a partir de vivências pessoais e coletivas, transformando sentimentos, observações do cotidiano e histórias de vida em poesia. Sua produção dialoga com temas como identidade, pertencimento, afeto, resistência e a condição feminina, elementos que se fazem presentes nos poemas expostos no painel.

A poetisa possui dois livros publicados. O primeiro, “Saudadice”, lançado em 2019, reúne poemas escritos ao longo de diferentes fases de sua vida, funcionando como um mosaico afetivo que traduz lembranças, sentimentos e reflexões

amadurecidas com o tempo. Já o segundo livro, “Ela sou eu”, apresenta uma proposta mais voltada ao olhar social, trazendo, em forma de poesia, histórias de diversas mulheres que a autora testemunhou ao longo de sua trajetória, dando voz a narrativas muitas vezes silenciadas.

Catiane escreve desde os 12 anos de idade e, ao longo dos anos, participou de diversas antologias poéticas, ampliando a circulação de sua obra e fortalecendo sua presença no cenário literário regional e nacional. Sua relação com Montes Claros é marcada por vínculos afetivos e formativos. Foi na cidade que cursou a faculdade e desenvolveu

parte significativa de sua escrita, experiência que contribuiu para sua identidade como poeta.

Para celebrar a exposição e o aniversário do Painel Permanente de Poesia, a escritora promove, nesta segunda-feira, dia 19, a partir das 17h, um sarau aberto ao público. O evento pretende reunir amantes da literatura, escritores, estudantes e leitores em um momento de troca, leitura de poemas e valorização da produção poética regional, reforçando o papel da arte como espaço de encontro e expressão.

“Vivi muito tempo em Montes Claros, onde fiz faculdade e desen-

volti a minha escrita. Sempre que posso participo de eventos como o Psiu Poético, pois sei da importância dessas ações para o desenvolvimento da poesia na região”, destaca Catiane D’áura. A fala da autora evidencia o vínculo afetivo com a cidade e o reconhecimento da relevância de iniciativas culturais que mantêm viva a produção literária local.

A exposição com os poemas de Catiane D’áura segue até o dia 31 de janeiro, no Painel Permanente de Poesia Juca Silva Neto, localizada nas dependências do Centro Cultural Hermes de Paula, dentro da Biblioteca Municipal “Dr. An-

tônio Teixeira de Carvalho”. O espaço, ao longo de mais de quatro décadas, tem se mantido como um importante instrumento de difusão da poesia, abrindo espaço para autores consagrados e novos talentos, e reafirmando o compromisso de Montes Claros com a cultura e a literatura.

A celebração dos 44 anos do Painel Permanente de Poesia reforça a importância de políticas culturais contínuas e da valorização dos artistas locais e regionais, garantindo que a poesia siga ocupando lugar de destaque na vida cultural da cidade e no imaginário de seus leitores.

Prefeitura de Moc reforça segurança viária e bem-estar animal com microchipagem de animais apreendidos

A Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade, mantém um setor específico voltado à promoção da segurança viária, da saúde pública e do bem-estar animal. Entre as principais atribuições do setor está o recolhimento de animais de grande porte soltos em vias públicas, que representam riscos significativos de acidentes de trânsito, além de potenciais focos de propagação de zoonoses.

A presença de animais soltos em ruas e avenidas urbanas é uma preocupação constante, especialmente em regiões de tráfego intenso. Além de colocar em risco a vida de motoristas, motociclistas e pedestres, esses animais também ficam vulneráveis a atropelamentos e maus-tratos. Por isso, o recolhimento realizado pelo poder público tem caráter preventivo e busca preservar tanto a segurança da população quanto a integridade dos próprios animais.

Após a apreensão, os animais são encaminhados ao Curral Municipal, onde permanecem sob a

tutela do poder público até que sejam liberados de forma legal aos seus proprietários, mediante o cumprimento das exigências administrativas e o pagamento das taxas aplicáveis. Durante esse período, os animais recebem os cuidados necessários, conforme os protocolos estabelecidos pela Secretaria.

Como parte do procedimento adotado pelo município, todos os animais recolhidos passam por um processo de identificação eletrônica, conhecido como microchipagem. O procedimento é realizado por médico veterinário habilitado e consiste na implantação subcutânea de um microchip no pescoço do animal. Trata-se de um método seguro, indolor, não invasivo e amplamente utilizado em políticas de controle animal, sendo altamente eficaz para a rastreabilidade e identificação individual dos animais.

A utilização dos microchips atende a uma série de objetivos estratégicos da administração municipal. Entre eles, está o controle mais eficiente da entrada e saída dos animais no Curral Municipal, permitindo inclusive o monitoramento

de casos de reincidência, quando um mesmo animal é apreendido mais de uma vez. A tecnologia também possibilita a identificação de animais envolvidos em acidentes de trânsito, facilitando a responsabilização dos proprietários e contribuindo para a redução desse tipo de ocorrência.

Outro benefício importante da microchipagem é a identificação de animais vacinados, o que auxilia na gestão sanitária e no controle de zoonoses, protegendo a saúde pública. Além disso, a identificação eletrônica assegura a individualização permanente dos animais em situações de furto ou extravio, aumentando as chances de recuperação e evitando disputas de propriedade. A rastreabilidade proporcionada pelos microchips fortalece, ainda, as políticas públicas de bem-estar animal, ao promover maior responsabilização dos tutores.

Diante da importância desse controle, a Prefeitura de Montes Claros está realizando um processo de licitação para a futura e eventual aquisição de 700 microchips de identificação eletrônica animal. Os

dispositivos serão utilizados pela Secretaria Municipal de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade, especificamente em animais de grande porte apreendidos nas vias urbanas do município.

A quantidade de microchips a ser adquirida foi definida com base na média histórica de apreensões registradas pelo setor responsável.

Em média, cerca de 60 animais são recolhidos mensalmente, principalmente equinos e bovinos, que costumam circular de forma irregular em áreas urbanas. Com a aquisição dos microchips, o município pretende garantir a continuidade e a eficiência do trabalho de identificação e controle desses animais ao longo do ano.

Com essa iniciativa, a Prefeitura reafirma seu compromisso com a segurança viária, a saúde pública e o bem-estar animal, investindo em tecnologias modernas e em políticas públicas que promovem responsabilidade, prevenção e cuidado, contribuindo para uma cidade mais segura e organizada para todos.



Ações de combate ao Aedes aegypti reduzem drasticamente casos de arboviroses

Os números recentes da saúde pública em Montes Claros apontam um cenário positivo no enfrentamento ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya. As ações contínuas de controle e prevenção desenvolvidas pela Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, em par-

ceria direta com a população, têm sido decisivas para a expressiva redução dos casos de arboviroses no município.

De acordo com dados oficiais da Secretaria de Saúde, o ano de 2024 foi marcado por um alto volume de notificações relacionadas às arboviroses. Ao todo, foram registradas cerca de 37 mil notificações, englo-

bando suspeitas de dengue, zika e chikungunya. Deste total, aproximadamente 19 mil casos foram confirmados. A dengue concentrou a maior parte dos registros, com 36 mil notificações, das quais 18.620 tiveram confirmação laboratorial. O cenário foi ainda mais preocupante devido à ocorrência de sete óbitos associados à doença, reforçando o

impacto do mosquito na saúde da população.

Em contraste, os dados de 2025 revelam uma queda considerada vertiginosa pelos técnicos da saúde municipal. O número de notificações de arboviroses caiu para 5.131, enquanto os casos confirmados somaram apenas 497, sem registro de óbitos até o momento. A dengue novamente aparece como a principal arbovirose notificada, com 4.736 registros, dos quais 438 foram confirmados. No caso da zika, foram contabilizadas 35 notificações, mas nenhuma confirmação de infecção. Já a chikungunya apresentou 360 notificações, com 59 casos confirmados.

Para a Secretaria Municipal de Saúde, a redução significativa nos números é reflexo direto do trabalho intensificado de vigilância, controle e educação em saúde, aliado ao engajamento da população. Entre as ações realizadas estão visitas domiciliares de agentes de combate às endemias, mutirões de limpeza, eliminação de focos do mosquito, monitoramento de áreas com maior risco, além de campanhas educativas voltadas à conscientização dos moradores

sobre a importância da prevenção.

Apesar dos resultados positivos, a Prefeitura de Montes Claros reforça que a luta contra o *Aedes aegypti* é contínua e não permite relaxamento. O mosquito encontra facilidade para se proliferar em ambientes urbanos, especialmente em recipientes que acumulam água parada, e qualquer descuido pode provocar novo aumento de casos. Por isso, o poder público destaca que a colaboração da população segue sendo essencial para manter o mosquito fora da cidade e evitar novos surtos das doenças.

A Secretaria de Saúde orienta os moradores a adotarem medidas simples, mas extremamente eficazes, no dia a dia. Entre as principais recomendações estão evitar o acúmulo de água em recipientes como garrafas, latas, tampinhas e baldes, que devem ser mantidos sempre virados para baixo. Reservatórios de água, como caixas d'água, cisternas, tonéis, jarros e filtros, devem estar bem tampados e, sempre que possível, com as paredes internas lavadas com água e sabão.

Nos vasos de plantas, a orientação é preencher os pratos com areia ou lavá-los regularmente com água

e sabão. O lixo doméstico deve ser acondicionado de forma correta, em lixeiras bem tampadas, evitando que se torne um criadouro do mosquito. Calhas e ralos pouco utilizados também merecem atenção, devendo ser limpos com frequência e, no caso dos ralos, receber água sanitária no cano para impedir a proliferação do inseto.

Outros pontos de atenção incluem o armazenamento adequado de pneus, que devem ser mantidos em locais cobertos ou encaminhados para descarte correto, e os bebedouros de animais, cuja água deve ser trocada e os recipientes lavados semanalmente. Piscinas e bandejas de ar-condicionado também precisam ser mantidas sempre limpas ou cobertas.

Com a manutenção das ações preventivas e a participação ativa da população, a Prefeitura de Montes Claros espera continuar reduzindo os índices de arboviroses e protegendo a saúde dos moradores. A administração municipal reforça que cada atitude conta e que a prevenção começa dentro de casa, sendo fundamental para garantir uma cidade mais segura e saudável para todos.



UPA do Independência avança e vai ampliar acesso a atendimentos de urgência e emergência



Os moradores da região do Grande Independência, em Montes Claros, estão cada vez mais próximos de contar com uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) moderna e estrategicamente localizada. Com obras em fase avançada, a UPA do Independência está sendo construída em uma área de aproximadamente 1.200 metros quadrados, na rua Lago Tucuruí, no cruzamento com a Avenida Independência, ponto de fácil acesso para diversos bairros da região leste da cidade.

A nova unidade de saúde foi planejada para oferecer atendimento resolutivo, humanizado e de qualidade, ampliando a cobertura dos serviços de urgência e emergência

no município. A estrutura contará com equipamentos e setores essenciais, como raio-X, sala de eletrocardiografia, consultórios médicos, setor de pediatria, laboratório para exames, além de leitos de observação destinados ao acompanhamento de pacientes que necessitam de cuidados temporários.

Além de beneficiar diretamente os moradores do bairro Independência, a UPA também atenderá a população de bairros vizinhos, como Acácias, Jardim Primavera, Carmelo, Monte Carmelo, Camilo Prates, entre outros, ampliando significativamente a capacidade de atendimento da rede municipal de saúde. A expectativa é que a unidade contribua para reduzir o tempo

de deslocamento dos pacientes e desafogar outras portas de entrada do sistema, especialmente em situações de urgência.

A UPA do Independência funcionará 24 horas por dia, todos os dias da semana, reforçando o atendimento já prestado pela UPA do bairro Chiquinho Guimarães e pelo Pronto Atendimento Municipal Alpheu de Quadros. Com isso, o município amplia a oferta de serviços de saúde de média complexidade, garantindo mais agilidade no atendimento e maior eficiência no fluxo de pacientes.

Para assegurar a qualidade do serviço, a unidade contará com equipe multiprofissional qualificada, composta por médicos, enfer-



meiros, técnicos de enfermagem e outros profissionais de saúde, preparados para atender às demandas da população. A organização da equipe será adaptada ao perfil epidemiológico da região, garantindo respostas rápidas e adequadas às situações mais frequentes de urgência e emergência.

O investimento realizado pela Prefeitura de Montes Claros para a construção e implantação da UPA do Independência é de aproximadamente R\$ 9 milhões. O aporte financeiro demonstra o compromisso da administração municipal com o fortalecimento da rede pública de saúde e com a descentralização dos atendimentos, aproximando os serviços da população, especialmente

em regiões com grande densidade habitacional.

As Unidades de Pronto Atendimento desempenham papel fundamental no Sistema Único de Saúde (SUS). Elas prestam atendimento resolutivo a pacientes com quadros clínicos graves e não graves, realizam o primeiro atendimento em casos cirúrgicos e traumáticos e promovem a estabilização dos pacientes. A partir de uma avaliação diagnóstica inicial, a equipe define a conduta adequada, garantindo o encaminhamento daqueles que necessitam de tratamento em unidades hospitalares de referência.

Integrada à rede de atenção à saúde, a UPA do Independência atuará de forma articulada com a

atenção básica, os serviços hospitalares, o atendimento domiciliar e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192). Essa integração fortalece a organização do sistema, assegura maior resolutividade aos atendimentos e contribui para um cuidado contínuo e eficiente aos usuários do SUS em Montes Claros.

Com a conclusão das obras e o início do funcionamento da nova unidade, a expectativa é de que a população da região leste da cidade passe a contar com um atendimento mais rápido, próximo e qualificado, refletindo diretamente na melhoria da qualidade de vida e no fortalecimento da saúde pública municipal.

PREVMOC lança programas “Preparando o Futuro” e “Sempre Ativos” e fortalece política permanente de cuidado com o servidor público

O Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Montes Claros (PREVMOC) lançou oficialmente dois novos programas estratégicos voltados ao acompanhamento integral do ciclo de vida funcional do servidor público municipal. As iniciativas, denominadas Programa de Preparação para Aposentadoria – Preparando o Futuro e Programa Pós-Aposentadoria – Sempre Ativos, representam um avanço significativo na consolidação de uma política institucional permanente de cuidado, orientação e valorização dos servidores, tanto antes quanto após a aposentadoria.

Mais do que ações pontuais, os programas simbolizam a organização, o fortalecimento e a integração de práticas que já vinham sendo desenvolvidas pelo Instituto, agora estruturadas de forma contínua, planejada e alinhada às diretrizes do Pró-Gestão RPPS, programa que

incentiva a adoção de boas práticas de governança, educação previdenciária, educação financeira e acompanhamento do segurado ao longo de toda a sua trajetória funcional.

De acordo com o PREVMOC, boa parte das ações que passam a compor oficialmente os novos programas já vinha sendo executada por meio do PREVMOC+, especialmente nos eixos Viver Melhor, Sabedoria Financeira e Previdência em Foco. Esses eixos promoveram, ao longo dos últimos meses, diversas atividades, palestras, orientações e ações educativas nas áreas de saúde, bem-estar, planejamento financeiro e educação previdenciária, alcançando servidores ativos e aposentados.

Com o lançamento do Sempre Ativos e do Preparando o Futuro, o Instituto dá um passo além ao formalizar e integrar essas iniciativas em programas institucionais bem definidos. A nova estrutura garante

maior continuidade das ações, padronização de metodologias, identidade institucional e ampliação do alcance, permitindo que os servidores reconheçam com clareza as políticas desenvolvidas pelo PREVMOC em cada etapa de sua vida funcional.

A partir de agora, todas as atividades relacionadas à preparação para a aposentadoria e ao período pós-aposentadoria passam a receber o selo do respectivo programa. Essa identificação permite mais transparência, facilita o acompanhamento das ações e evidencia o compromisso do Instituto com o cuidado integral do servidor, especialmente em um momento de transição que envolve aspectos financeiros, emocionais, sociais e de saúde.

O Programa de Preparação para Aposentadoria – Preparando o Futuro é direcionado aos servidores em atividade e tem como foco

principal estimular o planejamento consciente e responsável para a aposentadoria. Entre as ações previstas está a realização do PREVMOC Itinerante, iniciativa que promoverá visitas mensais às diversas secretarias municipais e à Prefeitura de Montes Claros. Nessas ocasiões, serão oferecidas orientações previdenciárias, educação financeira e esclarecimentos diretos aos servidores, aproximando o Instituto do público e facilitando o acesso às informações.

Outro destaque do programa é a realização de um Seminário Anual de Educação Financeira, que visa ampliar o alcance das ações educativas, incentivar a cultura do planejamento de longo prazo e contribuir para que os servidores façam escolhas mais seguras e conscientes ao longo da vida funcional, reduzindo incertezas e fortalecendo a segurança financeira no momento

da aposentadoria.

Já o Programa Pós-Aposentadoria – Sempre Ativos é voltado aos servidores aposentados e tem como pilares o envelhecimento ativo, a participação social, o cuidado com a saúde, a educação continuada e o fortalecimento do vínculo com o PREVMOC. O programa busca valorizar o aposentado não apenas como beneficiário do sistema previdenciário, mas como cidadão ativo, portador de experiência, conhecimento e contribuição relevante para a sociedade.

Entre as ações previstas no Sempre Ativos está a realização de um evento semestral de reconhecimento, destinado à entrega de diplomas de bons serviços prestados aos servidores aposentados. A iniciativa tem como objetivo valorizar a trajetória profissional, reconhecer a dedicação ao serviço público e preservar o legado deixado por esses

servidores para o desenvolvimento do município de Montes Claros.

Com o lançamento dos dois programas, o PREVMOC reafirma seu compromisso de atuar além da gestão previdenciária tradicional, consolidando-se como uma instituição que coloca as pessoas no centro de suas ações. A iniciativa também demonstra alinhamento com as boas práticas de governança previdenciária recomendadas pelo Pró-Gestão RPPS, reforçando a responsabilidade social, a transparência e o cuidado contínuo com os segurados.

Ao acompanhar o servidor desde o período ativo até a aposentadoria e o pós-carreira, o Instituto fortalece vínculos, promove qualidade de vida e contribui para uma transição mais segura, planejada e humana, consolidando uma política pública previdenciária moderna e comprometida com o bem-estar dos servidores públicos municipais.

FIEMG vê avanço na assinatura do acordo União Europeia–Mercosul e destaca a necessidade de avaliar com atenção impactos para a indústria



A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) avalia de forma positiva a assinatura do Acordo de Parceria entre a União Europeia e o Mercosul, formalizada neste sábado (17), em Assunção, no Paraguai, após mais de duas décadas de negociações. A entidade reconhece o avanço representado pela conclusão do acordo, ao mesmo tempo em que ressalta a importância de uma avaliação cuidadosa de seus impactos sobre a indústria brasileira e mi-

neira. O Brasil mantém uma relação comercial relevante com a União Europeia. Entre 2021 e 2025, as exportações brasileiras para o bloco somaram aproximadamente US\$ 231,81 bilhões, enquanto as importações alcançaram cerca de US\$ 225,50 bilhões, resultando em saldo positivo de US\$ 6,31 bilhões. A pauta exportadora é composta principalmente por combustíveis e óleos minerais (22%), café (10%), minérios (10%), farelo de soja

(9%) e soja (7%). Já as importações concentram-se em combustíveis e óleos minerais refinados (31%), máquinas e equipamentos (22%), além de produtos plásticos, farmacêuticos e químicos orgânicos. Em Minas Gerais, a relação comercial com a União Europeia também é superavitária. No mesmo período, as exportações do estado totalizaram cerca de US\$ 31,0 bilhões, enquanto as importações somaram US\$ 13,38 bilhões, resultando em saldo positivo de

US\$ 17,62 bilhões. A pauta exportadora mineira é concentrada em café (58%), minério de ferro (9%) e ferroligas (8%), além de outros produtos industriais. As importações provenientes do bloco europeu envolvem, majoritariamente, máquinas e equipamentos (27%), produtos farmacêuticos (11%) e itens do setor automotivo, especialmente partes e peças. Para o presidente da FIEMG, Flávio Roscoe, a assinatura do acordo representa um avanço nas

relações comerciais, mas exige cautela na análise de seus efeitos. “A assinatura do acordo entre a União Europeia e o Mercosul amplia o acesso a um mercado relevante para o Brasil e para Minas Gerais. No entanto, é fundamental avaliar com atenção os impactos sobre a competitividade da indústria, especialmente nos setores mais sensíveis, considerando exigências regulatórias, sanitárias e ambientais, bem como os prazos de adaptação”, afirma.

A FIEMG destaca que os resultados do acordo dependerão de sua implementação e da adoção de medidas que assegurem condições adequadas de concorrência. A entidade reforça a importância de instrumentos de apoio à competitividade e de mecanismos de transição, para que a abertura comercial contribua para o fortalecimento da indústria, a manutenção de empregos e a ampliação da capacidade produtiva e exportadora do país e de Minas Gerais.

Utilidade Pública

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ADULTO E INFANTIL

IPSEMG

PRONTO ATENDIMENTO SANTA CASA

Informamos que o serviço de Urgência e Emergência para os beneficiários do IPSEMG funciona, ininterruptamente, durante todo o mês, independente da COTA mensal do IPSEMG, com atendimento 24 horas, 7 dias da semana.



SANTA CASA
MONTES CLAROS



Fórum Regional debate mudanças recentes envolvendo a judicialização da saúde no Norte de Minas

Promotores de Justiça que atuam no Norte de Minas Gerais participaram, na última segunda-feira (12), do Fórum Regional de Saúde do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), encontro que teve como foco principal as recentes mudanças no cenário da judicialização da saúde, especialmente no que se refere ao fornecimento de medicamentos por decisão judicial. A iniciativa foi promovida pela Coordenadoria Regional de Defesa da Saúde – Regional Norte (CRDS-Norte) e reuniu representantes de diversas comarcas com o objetivo de uniformizar entendimentos, esclarecer dúvidas e fortalecer a atuação institucional diante das novas diretrizes fixadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

O debate concentrou-se, sobretudo, nas decisões de repercussão geral do STF que tratam do fornecimento de medicamentos fora das listas padronizadas do Sistema Único de Saúde (SUS), tema que tem impacto direto no cotidiano das promotorias e na vida de milhares de cidadãos que recorrem ao Judiciário em busca de tratamentos de saúde. Segundo a coordenadora da CRDS-Norte, promotora de Justiça Renata de Andrade Santos, o Fórum Regional surgiu a partir da constatação das dificuldades enfrentadas pelos membros do Ministério Público diante das recentes alterações normativas e jurisprudenciais na área da saúde.

“O Fórum Regional foi criado a partir da constatação desta Coordenadoria da dificuldade dos

colegas em lidarem com as recentes alterações na área da saúde relacionadas a medicamentos, após a fixação dos Temas 1.234 e 6 do STF, além da mudança na própria lógica da judicialização das demandas”, explicou a coordenadora. De acordo com ela, o encontro buscou oferecer subsídios técnicos e práticos para tornar a atuação dos promotores mais segura, eficiente e alinhada às decisões das Cortes Superiores.

Em setembro de 2024, o Supremo Tribunal Federal fixou tese de repercussão geral que estabeleceu novos critérios para o fornecimento, via Justiça, de medicamentos que não integram as listas oficiais do SUS. Pela decisão, o cidadão que ingressar com ação judicial deverá comprovar que o medicamento pleiteado é indispensável para o tratamento da doença e que sua eficácia é respaldada por evidências científicas reconhecidas. A tese também reforça a necessidade de avaliação técnica criteriosa, evitando decisões que possam comprometer o equilíbrio do sistema público de saúde.

Embora as diretrizes tenham sido fixadas há mais de um ano, a aplicação prática dessas regras ainda enfrenta desafios. Em 2026, o sistema vive um período de transição, no qual órgãos públicos e o próprio Judiciário seguem adaptando seus fluxos administrativos, além de sistemas de tecnologia da informação, para viabilizar a nova plataforma nacional de medicamentos e os mecanismos de res-

sarcimento financeiro entre União, estados e municípios. Nesse contexto, o Ministério Público desempenha papel estratégico, atuando diretamente na ponta do sistema e sendo, muitas vezes, o primeiro canal de acesso do cidadão que busca orientação ou solução para demandas relacionadas à saúde.

Durante o Fórum, foram apresentados painéis técnicos e práticos com o objetivo de simplificar o dia a dia das promotorias. Renata de Andrade Santos destacou que as discussões resultaram em propostas concretas para tornar o atendimento mais ágil e resolutivo. “Com o treinamento trazido pelos palestrantes, os próprios colegas poderão tirar grande parte das dúvidas relativas ao atendimento do cidadão, resolvendo a grande maioria dos casos a partir de pesquisas simples e do acesso ao sistema de regulação. O evento deixou vários modelos e atalhos para a atuação dos colegas nas demandas diárias”, afirmou.

Além da judicialização do fornecimento de medicamentos, o Fórum Regional de Saúde também abordou outros temas relevantes e recorrentes na atuação do Ministério Público, como a internação psiquiátrica voluntária, a transferência de pacientes entre unidades de saúde e o acesso ao sistema de regulação de leitos do Governo de Minas Gerais, o SUSFácil. Segundo a coordenadora da CRDS-Norte, os debates foram marcados por uma abordagem crítica e realista da rotina enfrentada pelos promotores.

“Foram painéis práticos e críticos da nossa forma de atuação diária”, ressaltou.

O evento teve abrangência regional significativa, alcançando 23 comarcas do Norte de Minas e envolvendo representantes de 86 municípios. O Fórum contou ainda com a participação de técnicos dos Centros de Apoio Operacional das

Promotorias de Justiça de Defesa da Saúde (CAO-Saúde), além de palestras ministradas por médicos da região e servidores do MPMG, o que contribuiu para uma visão multidisciplinar sobre os desafios da saúde pública e da judicialização.

Ao final do encontro, a avaliação dos organizadores foi posi-

tiva, com a expectativa de que os conhecimentos compartilhados contribuam para uma atuação mais uniforme, eficiente e alinhada às decisões do STF, garantindo maior segurança jurídica aos promotores e, sobretudo, melhor atendimento às demandas da população que depende do sistema público de saúde no Norte de Minas Gerais.



Dia do Profissional da Beleza celebra força do empreendedorismo no setor em Minas Gerais

Em 2026, Sebrae Minas vai oferecer diversas jornadas de capacitação sobre gestão financeira, marketing, legislação e posicionamento do cliente no mercado e redes sociais

Esta semana é dedicada aos profissionais da beleza em todo o país. Minas Gerais se destaca nacionalmente na abertura de negócios e geração de emprego e renda no segmento, que reúne cabeleireiros, barbeiros, esteticistas, manicures,

pedicures, depiladores e maquiadores. Em todo o estado, existem mais de 152 mil micro e pequenas empresas, das quais 87% faturam até R\$ 81 mil anualmente, conforme dados do Sebrae Minas obtidos junto à Receita Federal.

Somente nos primeiros 11 meses de 2025, mais de 24 mil pequenos negócios foram abertos no território mineiro, o que representa um salto de 16,79% se comparado ao mesmo período de 2024. Diante de um mercado vasto e promissor,

com demanda crescente por serviços constantes e recorrentes, o setor abre cada vez mais oportunidades para empreendedores, sejam aqueles que abrem seu próprio negócio ou já contam com trajetória consolidada.

“O profissional da beleza mineiro é um exemplo de resiliência e visão de negócio. Ele transforma sua arte em um negócio sustentável e o salão em um verdadeiro ponto de encontro da comunidade. Apoiar o desenvolvimento desses empreendedores com ferramentas de gestão e capacitação é investir diretamente na força da economia criativa do nosso estado. Nesta data comemorativa, o reconhecimento vai além da habilidade com tesouras, pincéis e esmaltes. Celebramos a visão de negócio, a coragem para empreender e o impacto positivo e silencioso que esses profissionais geram em suas comunidades todos os dias”, destaca a analista do Sebrae Minas Kamila Domingos.

Para fortalecer a competitividade dos pequenos negócios da beleza, o Sebrae Minas lança em 2026 a estratégia + Serviços, com a cria-

ção de jornadas de capacitação em todo o estado, com foco em gestão financeira, marketing, legislação e posicionamento do cliente no mercado e redes sociais. As ações visam apoiar as pequenas empresas de serviços no mercado, com ferramentas, processos e inteligência capazes de transformar a experiência dos clientes, criando diferenciação e proposta de valor que torna os pequenos negócios mais competitivos.

“O futuro do setor da beleza em Minas é promissor, pavimentado pela criatividade e pela força de seus protagonistas. Apoiar o desenvolvimento desses empreendedores com ferramentas de gestão e capacitação é investir diretamente na força da economia do nosso estado”, explica Kamila.

Marco legal e segurança para o setor

Atualmente, os profissionais da beleza são amparados por um conjunto de normas que reconhecem as profissões, regulam o modelo de parceria entre salões e profissio-

nais, organizam o setor e asseguram boas práticas. As profissões de cabeleireiros, barbeiros, esteticistas, manicures, pedicures, depiladores e maquiadores foram regulamentadas somente em 2012, por meio da Lei Federal 12.592.

Por sua vez, a Lei nº 13.352/2016, conhecida como Lei do Salão Parceiro, define as regras para a formalização das parcerias entre salões e profissionais. Ela formaliza o modelo de trabalho sem vínculo empregatício, com contrato específico que define autonomia do profissional e responsabilidade do salão pela infraestrutura e centralização de pagamentos, gerando segurança jurídica e permitindo que o profissional atue como MEI, acessando benefícios previdenciários.

Em 2018, as atividades de esteticistas e cosmetólogos foram regulamentadas no Congresso por meio da Lei 13.643. No campo sanitário e fiscal, o setor segue as orientações da RDC Anvisa nº 222/2018 e da Resolução CGSN nº 140/2018, que reúne as diretrizes do Simples Nacional para a emissão de documentos fiscais.

PROGRAMA DE INCLUSÃO
PROFISSIONAL PARA PCD

AUX. DE COZINHA
E AUX. ADMINISTRATIVO

40H30 SEMANAIS • PRESENCIAL • MONTES CLAROS



MAIS INFORMAÇÕES:
<https://www.carreiras.adventistas.org/>

AUX. COZINHA

AUX. ADM





Igreja Adventista
do Sétimo Dia
MESSÃO MINEIRA NORTE

REQUISITOS

Habilidades essenciais para o cargo são comunicação, organização, inteligência emocional, e conhecimento básico de informática.

DIFERENCIAIS

Conhecimento da estrutura e dinâmica da organização Adventista.

integrarh

7you

RAIO-X MERCADO DA BELEZA

Minas Gerais

Abertura e fechamento de empresas

3,9 mil
micro e pequenas
empresas abertas
em 2025

2,8 mil
micro e pequenas
empresas fechadas
em 2025

Estatísticas de empresas

152 mil pequenos negócios ativos no estado

- 87% são microempreendedores individuais (MEI)
- 12% são microempresas (ME)
- 0,38% são empresas de pequeno porte (EPP)

Fonte: Receita Federal

SEBRAE

RESUMO DE *Novelas*



Consuelo insiste em falar com Joaquim. Zenilda descobre que Viviane é a mulher pela qual o filho está apaixonado. Joaquim pede a Júnior que dê abrigo a Consuelo. Arminda percebe que está com a camisa de Joaquim e resolve guardá-la. Lorena diz a Le-

onardo que se preocupa com o jantar que Ferette quer fazer para conhecer Viviane. Raul fica preocupado com o jeito intimidador com que Jorginho fala com ele, dando orientações de como deve se comportar na casa da filha. Josefa adverte Gerluce para ter cuidado com Arminda.



João Raul recebe a música de Agrado, mas Naiane o impede de ouvir. Tiago disfarça o motivo das malas feitas ao ver o dinheiro que a menina conseguiu cantando. Esteban confronta Naiane, e Talita registra. Naiane é prejudicada com a repercussão de sua briga com

Esteban. Tiago foge com o dinheiro de Eduarda, que procura Naiane para se candidatar à vaga deixada por Esteban. Naiane obriga Ronei a descartar a música de Agrado.



Dita afirma a Candinho que não precisa ter ciúmes de Lourival. Sandra aceita retirar a queixa contra Túlio, e pede que Celso e Ernesto parem de discutir. A Juíza Flora garante a Zulma que logo ela será mãe de Samir. Estela e Túlio comemoram o reingresso do médico no

hospital. Diante do túmulo de Anastácia, Sandra jura que destruirá Candinho. Celso é cordial com Estela e Túlio. Olímpia beija Adamo/Margarida. Picolé faz uma serenata para Pureza, e Anacleto se irrita. Tamires conforta Celso, que sofre por ter perdido Estela. Haydée recebe uma intimação por ter agredido Janete. Miriam passa mal, e Anabela se assusta.



Os Melhores

ESPETINHOS

e porções

você encontra

no VILLA

espetaria

38 99881-9096 

RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA







TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:
NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE, NOSSA RESPONSABILIDADE

www.qualityrecursoshumanos.com.br

(38) 3222-5427

Reforço do Atlético se rende à torcida e rasga elogios: ‘Impressionante’

Recém-chegado a Belo Horizonte, o lateral-direito Ângelo Preciado ainda não estreou oficialmente com a camisa do Atlético, mas já demonstra total identificação com o clube e, principalmente, com a torcida alvinegra. Apresentado oficialmente nesta segunda-feira (19/1), na Arena MRV, o equatoriano não poupou elogios aos atleticanos e revelou estar encantado com o ambiente criado pelos torcedores nos jogos do Galo.

Mesmo antes de ter sua situação regularizada no Boletim Informativo Diário (BID) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Preciado fez questão de acompanhar de perto os primeiros compromissos do Atlético na temporada. O jogador esteve presente na Arena MRV nos empates contra Betim (1 a 1) e Tombense (0 a 0), pela fase inicial do Campeonato Mineiro, assistindo às partidas em um dos camarotes do estádio.

A experiência, segundo o próprio atleta, foi determinante para reforçar sua convicção de ter feito a escolha certa ao assinar com o clube mineiro. “O Alan Franco já tinha me falado um pouco do que era a torcida do Atlético. Mas viver isso pessoalmente é diferente. Já estive duas vezes no estádio e é impressionante. Impressionante como os torcedores cantam do minuto zero

ao minuto 100, se possível”, afirmou.

O lateral destacou ainda o impacto que o apoio incondicional das arquibancadas pode ter dentro de campo. “A motivação que isso te dá para competir como esportista é fantástica. É algo que contagia. Estou muito contente por eles e muito feliz por poder fazer parte disso”, completou.

Ansiedade pela estreia e identificação imediata

Durante a apresentação, Preciado não escondeu a empolgação por vestir a camisa alvinegra e pela expectativa de estreiar o quanto antes. Com sorriso no rosto, o jogador ressaltou que o sentimento de felicidade é visível e reflete o momento que vive na carreira.

“Estou muito feliz, muito feliz mesmo. Creio que dá para notar na minha cara a felicidade por pertencer ao Galo. Já estou ansioso para poder competir, entrar em campo e retribuir todo esse carinho”, disse o equatoriano, demonstrando confiança e disposição para assumir o desafio.

Perfil do novo lateral-direito do Galo

Aos 27 anos, Ângelo Preciado

chega ao Atlético com status de reforço experiente e com bagagem internacional. O jogador assinou contrato válido até dezembro de 2029, em uma aposta do clube em um atleta que alia vigor físico, velocidade e capacidade ofensiva.

Conhecido pela intensidade e pela facilidade em apoiar o ataque, Preciado se destaca pelas arrancadas pelo lado direito, chegada frequente à linha de fundo e boa qualidade nos cruzamentos, além de jogadas individuais em velocidade. Características que se encaixam no perfil buscado pela comissão técnica para a temporada.

Antes de desembarcar no futebol brasileiro, o lateral construiu trajetória sólida por clubes como Independiente del Valle e Alianza Cotopaxi, no Equador, além de experiências no futebol europeu, defendendo Genk, da Bélgica, e Sparta Praga, da República Tcheca.

Presença constante na seleção equatoriana

Além do desempenho em clubes, Preciado é nome frequente nas convocações da Seleção Equatoriana. O lateral já disputou duas edições da Copa América e esteve presente como titular em

uma Copa do Mundo, defendendo o “La Tri” em competições de alto nível, o que reforça sua rodagem internacional e maturidade competitiva.

No elenco atleticano, o equatoriano terá como principal concorrente pela posição o lateral Natanael. O jovem Luis Gustavo, formado nas categorias de base do clube, também surge como alternativa para o setor, ampliando as opções do técnico Jorge Sampaio

li, que poderá explorar diferentes características ao longo da temporada.

Expectativa da torcida e do clube

A chegada de Ângelo Preciado aumenta a expectativa da torcida por uma equipe competitiva em 2026. A identificação imediata com o clube, aliada ao entusiasmo demonstrado fora de campo, já começa a criar uma

conexão positiva com os torcedores, que aguardam ansiosamente pela estreia do novo reforço.

Enquanto aguarda a regularização no BID e a oportunidade de entrar em campo, Preciado segue conhecendo o clube, o elenco e a atmosfera que, segundo ele, já o conquistou. Se depender do entusiasmo do jogador, a relação com a torcida do Atlético tem tudo para ser intensa — e, como ele mesmo definiu, “impressionante”.



‘Rei de Pernambuco’ viveu maior desafio da carreira no Cruzeiro e usou número inusitado

Ícone do chamado “futebol alternativo” e personagem marcante do cenário nordestino, Carlinhos Bala viveu, em 2006, um dos capítulos mais curiosos — e desafiadores — de sua trajetória profissional. Consagrado por atuações decisivas com as camisas de Sport, Santa Cruz e Náutico, o meia-atacante deixou Pernambuco para encarar o maior teste da carreira ao se transferir para o Cruzeiro, clube de grande expressão no futebol nacional e com forte concorrência interna.

No Arquivo NA desta segunda-feira (19/1), o No Ataque e o Estado de Minas resgataram imagens raras da breve passagem do jogador pela Raposa. Além do desempenho em campo, um detalhe fora do comum chamou a atenção à época: o número 38 estampado na camisa celeste. A escolha fazia alusão dire-

ta ao calibre .38 e dialogava com o apelido “Bala”, que o acompanhou ao longo da carreira após um narrador associar sua explosão, velocidade e intensidade a um “tiro” nos gramados.

Passagem curta, impacto simbólico

Carlinhos Bala chegou ao Cruzeiro aos 26 anos, em abril de 2006, e permaneceu no clube até dezembro do mesmo ano. Foram 17 partidas disputadas e três gols marcados, números modestos quando comparados ao protagonismo que o jogador costumava ter no futebol pernambucano. Ainda assim, a experiência representou um marco pessoal e profissional.

A estreia foi animadora. Logo no primeiro jogo, contra a Ponte Pre-

ta, Bala balançou as redes e gerou expectativa na torcida celeste. Com o passar dos meses, porém, o meia teve menos oportunidades e encontrou dificuldades para se firmar em um elenco recheado de nomes experientes e jovens promessas. Nos jogos seguintes, marcou apenas mais dois gols, sem conquistar títulos no período.

“Nunca tinha sonhado em jogar no Sudeste”

Em 2025, Carlinhos Bala relembrou a passagem pelo Cruzeiro em participação no podcast Boteco do Chula. Com sinceridade, destacou o peso daquela experiência em sua carreira. “Eu nunca tinha sonhado em jogar em um time do Sudeste e tive a oportunidade de jogar no Cruzeiro. Passei

um ano lá”, contou.

O ex-jogador também explicou como a negociação aconteceu de forma rápida. “Em 2006, fui vendido no sexto jogo pelo Santa Cruz. Joguei um ano no Cruzeiro. Tive a oportunidade de conhecer o Élber, que estava no Bayern de Munique. Depois, joguei com Gil, Alecsandro, Edu Dracena”, relembrou, citando companheiros que marcaram época no futebol brasileiro.

Consagração em Pernambuco

Apesar do desafio vivido em Belo Horizonte, foi em Pernambuco que Carlinhos Bala construiu sua identidade e alcançou o status de ídolo. Natural do Recife, ele vestiu as camisas dos três

grandes clubes do estado: Sport, Santa Cruz e Náutico, algo raro e sempre lembrado pelos torcedores.

O auge da carreira aconteceu no Sport, clube pelo qual se tornou referência. Em 2008, Bala foi peça fundamental na campanha histórica que culminou com o título da Copa do Brasil, o primeiro de um clube nordestino na competição. A conquista lhe rendeu projeção nacional e consolidou o apelido de “Rei de Pernambuco”. Pelo Leão da Ilha, também conquistou dois Campeonatos Pernambucanos.

No Santa Cruz, outro clube de grande identificação, Carlinhos Bala foi bicampeão estadual, reforçando sua imagem de jogador decisivo em jogos grandes e dono de forte carisma junto às arquibancadas.

Um capítulo singular na carreira

A passagem pelo Cruzeiro, embora breve e sem grandes números, permanece como um dos momentos mais simbólicos da trajetória de Carlinhos Bala. Foi ali que o “Rei de Pernambuco” encarou o desafio de sair de sua zona de conforto, enfrentar um novo cenário competitivo e vestir uma camisa de peso no futebol brasileiro — tudo isso usando um número inusitado que ajudou a eternizar ainda mais sua imagem peculiar.

Hoje, a história de Bala no Cruzeiro é lembrada como um capítulo singular de um jogador que marcou época não apenas pelos gols, mas pela personalidade, pela intensidade e pela forma única com que viveu o futebol.

João Fonseca na estreia no Australian Open: horário, adversário e onde assistir

O tênis brasileiro volta a ganhar destaque no cenário internacional nesta segunda-feira (19/1) com a aguardada estreia de João Fonseca no Australian Open, primeiro Grand Slam da temporada. Aos 19 anos, o carioca inicia oficialmente seu calendário de 2026 já em um dos palcos mais importantes do circuito mundial, reforçando o status de uma das maiores promessas do

esporte nacional.

Cabeça de chave de um Grand Slam pela primeira vez na carreira, Fonseca enfrenta o norte-americano Eliot Spizzirri, atual 89º do ranking da ATP, em partida marcada para 22h40 (horário de Brasília), em Melbourne. O duelo promete equilíbrio e atenção especial do público brasileiro, que acompanha de perto a ascensão meteórica do jovem tenista.

Estreia na temporada e retorno após problema físico

O confronto também marca a estreia oficial de João Fonseca na temporada 2026. Atual número 32 do mundo, o brasileiro ficou fora dos primeiros compromissos do ano — os ATPs 250 de Brisbane e Adelaide — por conta de dores na lombar, problema físico que exigiu

cautela e tratamento específico durante a pré-temporada.

Recuperado, Fonseca desembarcou na Austrália confiante e com foco total no Grand Slam. A equipe do atleta adotou um planejamento conservador, priorizando a saúde do jogador para garantir desempenho competitivo ao longo de toda a temporada.

Histórico do confronto

Este será o primeiro duelo entre João Fonseca e Eliot Spizzirri em uma chave principal de torneio da ATP. Os dois já se enfrentaram anteriormente, em 2024, durante o qualifying do US Open, quando o norte-americano levou a melhor. Agora, em um contexto completamente diferente, Fonseca chega mais experiente, melhor ranqueado e com maior rodagem em competições de alto nível.

A partida representa, portanto, não apenas uma estreia em Grand Slam em 2026, mas também uma oportunidade de revanche esportiva para o brasileiro.

Onde assistir João Fonseca no Australian Open

Os fãs poderão acompanhar a estreia de João Fonseca ao vivo por meio de duas plataformas:

ESPN — transmissão na TV fechada

Disney+ — transmissão via streaming

A ampla cobertura garante acesso ao jogo em todo o Brasil, além de análises pré e pós-partida ao longo da programação esportiva.

Expectativa e projeção

Considerado um dos nomes mais promissores do tênis mundial, João Fonseca chega ao Australian Open cercado de expectativas. A condição de cabeça de chave reforça o reconhecimento internacional do seu desempenho em 2025, temporada em que o brasileiro consolidou sua presença entre os principais nomes da nova geração.

Além da busca por uma campanha sólida em Melbourne, o torneio é visto como fundamental para o atleta ganhar ritmo, confiança e pontos importantes no ranking logo no início do ano.

Premiação do Australian Open 2026



ATÉ O CARNAVAL



Arraial D’ Ajuda continua movimentadíssimo(foto) neste verão fervilhante. Este local mágico além das belíssimas praias, as ruas e praças parecem mesmo uma FESTA DE VERÃO. Banda e excelentes cantores por todos os lados, os turistas caem no ritmo da música baiana e sambas famosos. O número de restaurantes com chef internacionais continua aumentando, mas eu ainda indico o “Bistrô Oliveira” que é o meu favorito. Estou de volta, mas estarei de novo no meu “cantinho” no Carnaval que se aproxima.



O jovem pecuarista, João Neto e a engenheira, Vanessa Mota Gomes estiveram oficializando noivado. O casamento será dia 26 de Setembro.

FRENTE A FRENTE

OS SHOWS DA BAIANEIRA - E vem chegando a Micareta mais famosa das Minas Gerais que é a BAIANEIRA que acontecerá em Abril. Para este ano teremos agitando o mega evento, Samba Harmonia, Durval Leles, Cláudia Leite e é o Tchan. Os convites já estão sendo vendidos...

A GROELÂNDIA DISPUTADA - Donald Trump resolveu ressuscitar um velho delírio imperial: a ideia de anexar a Groenlândia, território semiautônomo da Dinamarca. A Casa Branca afirma que recorrer às Forças Armadas “é sempre uma opção” e classifica a aquisição da ilha como prioridade de segurança nacional. A resposta europeia não poderia ser mais dura. A premiê dinamarquesa advertiu que uma ação desse tipo significaria, na prática, o fim da Otan. Em outras palavras: Trump flerta com uma crise estratégica de proporções globais. Comprar gelo nunca foi tão incendiário.

LULINHA FUGIU - O escândalo do INSS ganhou temperatura política. A Polícia Federal informou ao STF que, no curso das investigações sobre desvios em aposentadorias, surgiram referências ao filho de Lula, Fábio Luís não em provas diretas, mas em três frentes: mensagens de WhatsApp, registros de viagens e o depoimento de uma testemunha. O novo foco é esclarecer se ele teria atuado como “sócio oculto” do empresário conhecido como Careca do INSS, figura central do esquema.

LIQUIDAÇÕES - Muita gente deixou de comprar produtos, principalmente elétricos, esperando as tentadoras promoções das liquidações de janeiro. Mas pelo visto, devido a atual situação do Brasil, muitos estão receosos.

CAINDA NAS PESQUISAS - O Presidente Lula anda preocupado com os números das últimas pesquisas cujo Governo vem caindo cada vez mais. Até mesmo no nordeste, reduto do Presidente vem despencando. Enquanto isso, Flavio Bolsonaro continua ganhando importantes apoio de lideranças. De repente estaremos em Outubro para as eleições.



E meu querido afilhado de casamento, WILSON PARRELA esteve completando seus 60 anos de idade. A comemoração foi no Caribe ,cercado pelo carinho da sua sempre bela Ana Elisa Marcondes, dos filhos, Alexandre e Rodrigo que estavam com as namoradas, Ana Claudia e Maria Clara. Vivas também para o grande Parrela.



Sempre alinhada, Aparecida Domiciano Batista esteve aniversariando ontem. Vivas para esta amiga que amo muito, pois nunca esqueci o seu carinho quando eu era criança na rua Bocaiuva.



O super querido, PADRE JOÃO BATISTA LOPES esteve completando seus 85 anos e foi festejadíssimo. Recebeu a visita do Grupo de Catopés “Terno de São Benedito “ e ele fez questão de tocar com o grupo nesta cena histórica.



Nos anos 80 no histórico THEOS-HOUSE tendo como mestre de cerimônia a inesquecível, Vera Siuf, SAULO WANDERLEY ao lado de Virgínia recebeu o título de PERSONALIDADES DO ANO.



Destaque para Tony e Heleninha Pinto Santos que é considerado o mais querido do nossa circuito com exemplos nobres.



Outra aniversariante na semana que passou foi a muito querida, Jane Fleury, aí com três dos seus netos.



Meus queridos amigos, Leo Borges, Rafael Macedo, Tiago e Rodrigo Louro voltarão a comandar a grandiosa EXPOMONTES-2026. Como sempre prometem uma infraestrutura das mais modernas com shows espetaculares. Estão tentando trazer novamente o maior ídolo brasileiro, ou seja, GUSTAVO LIMA.

VAP&VIP

SÁBADO estarei presente na posse de Charles Caldeira na presidência do MAX-MIN. Ele reassume novamente este cargos com projetos importantes...

ESTOU sabendo que este ano durante o Carnaval teremos UM BLOCO em cada bairro e cada um promete dar verdadeiro show. Moc caiu mesmo no gosto dos foliões, bem como o de BH e de outros estados...

MEU IRMÃO Carlinhos Paulino continua recuperando da cirurgia na Santa Casa. Continuados em orações para sua recuperação...

PARA FINALIZAR: “Faça sua história, acredite nela, tenha fé e coragem para fazer de seus sonhos a realidade, busque o próximo, pois os sonhos e as histórias precisam de uma eternidade de seres para deixarmos real”.